



40 ANOS DO INGRESSO DA MULHER MILITAR NA FAB

ORDEM DO DIA DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA

Lagoa Santa, 2 de setembro de 2022.

Estamos reunidos, hoje, para celebrar mais uma magnífica página de nossa história: os 40 anos do ingresso da mulher militar na Força Aérea Brasileira.

No ano de 1982, desbravadoras mulheres atravessavam os portões das nossas Escolas de Formação, nos estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais, carregando consigo a responsabilidade e o empenho de registrar na história mais um singular capítulo.

Ao celebrar esse significativo marco de quatro décadas do seu ingresso na FAB, seria injusto não citar o protagonismo das brilhantes mulheres brasileiras que, desde os primórdios da aviação, contribuíram para a construção da Aeronáutica de hoje.

O **Pioneirismo** de Thereza de Marzo, jovem paulistana de apenas 18 anos de idade. A primeira mulher brasileira a receber o *brevet* de piloto, em 1922, há exatos cem anos.

A **Coragem** e a **Perseverança** de Anésia Pinheiro Machado, que recebeu o *brevet* um dia após Thereza de Marzo, e tornou-se a primeira brasileira a realizar um voo interestadual entre o Rio de Janeiro e São Paulo, nas comemorações do Centenário da Independência, em 1922; além de outros impressionantes feitos.

O **Dever** e o **Patriotismo** das enfermeiras Isaura, Judith, Antonina, Maria Diva, Ocimara e Regina que, voluntariamente, atenderam ao chamado da Pátria e compuseram o efetivo do 1º Grupo de Caça, na campanha da Itália, evidenciando o elevado grau de profissionalismo e dedicação, diante de um cenário de muitas dores.

Com sabedoria e serenidade, as mulheres, paulatinamente, conquistaram seu espaço, até que, no ano de 1982, a inserção das mulheres militares no efetivo da FAB foi consolidada. Diante disso, os estigmas sociais da época rompiam-se, ao passo que vários desafios, inerentes a esse momento inovador, surgiam.

Tal inovação perpassou pelos anos e, a partir de 1996, testemunhou-se a composição do corpo feminino de oficiais do quadro de Intendência, formadas pela Academia da Força Aérea; já, em 2003, a primeira turma com mulheres aviadoras; em 2015, assumia-se o cargo a primeira Comandante de Unidade da Força Aérea; em 2017, admitiam-se jovens do sexo feminino na Escola Preparatória de Cadetes do Ar; e, em 2020, promovia-se ao posto de Oficial-General da Força Aérea Brasileira a primeira mulher.

Nobres mulheres de azul!

A história está repleta de registros acerca de seus grandiosos feitos, marcados pela superação, no entanto sabemos que, muito ainda, haverão de conquistar.

Saibam que cada vitória individual contribui, substancialmente, para a evolução da NOSSA FAB, a qual se torna, a cada dia, mais coesa e firme em seus propósitos constitucionais.

Neste ensejo, como Comandante da Aeronáutica sinto-me privilegiado por compartilhar deste momento com vocês as quais concito a continuarem se inspirando no extraordinário legado das incríveis mulheres cujos feitos mencionamos.

Por fim, gostaria de citar um trecho do poema “*O homem e a mulher*” do escritor francês Victor Hugo, o qual é capaz de sintetizar o respeito às características diferentes, porém complementares.

[...] o homem está colocado onde termina a terra; a mulher, onde começa o céu!”

Parabéns às mulheres da Força Aérea Brasileira, exemplos de Amor, Coragem e Dever!

Muito obrigado e sejam todos muito felizes.

Tenente-Brigadeiro do Ar Carlos de Almeida BAPTISTA JUNIOR
Comandante da Aeronáutica